

Livro:Pág.236

-----**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**-----

----- **DE 20 DE SETEMBRO DE 2021** -----

--- Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1.PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO; -----

2.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

3.APROVAÇÃO DA ATA N.º 2/2021; -----

4.INFORMAÇÕES GERAIS A PRESTAR PELO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA; -----

5.PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

--- Foram pedidas as seguintes substituições: dos Deputados do PS, Simplício Marques Tavares por Daniela Alexandra Fonseca e Costa, João Simões Tavares por José Manuel Pires Mortágua e Cláudia Sofia da Silva Matos por José Rafael Marques Lima, do Deputado da Coligação PSD/CDS-PP José Augusto Oliveira e Silva por Maria Adelina Homem de Sousa. Registraram-se as faltas do Deputado António Oliveira da Coligação PSD/CDS-PP, com justificação enviada ao Presidente da Assembleia e do Substituto José Manuel Pires Mortágua, sem apresentar justificação. -----

--- Foi apresentado à Mesa uma Proposta de Voto de Pesar pelo Grupo de Deputados do Partido Socialista, pelo falecimento do Dr. Jorge Sampaio em 10 de setembro de 2021, a qual foi aceite pelos Deputados presentes; logo após este procedimento o Deputado Aníbal Teixeira do PS pediu a palavra para apresentar outra proposta de Voto de Pesar e Homenagem ao Dr. Jorge Sampaio. Esta proposta foi aceite por unanimidade, sendo a primeira anulada, e a Assembleia cumpriu um minuto de silêncio em homenagem ao antigo Presidente da República. A proposta foi assinada pelos Deputados presentes. -----

--- **PONTO 1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----

--- Não havendo público passou-se ao seguinte. -----

--- **PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- O Deputado Aníbal Teixeira, do PS, referiu que sentiu necessidade moral de fazer a proposta acima referida, porque viveu a época da guerrilha estudantil e o nome de Jorge Sampaio diz-lhe muito; agradeceu a unanimidade da Assembleia, porque este não era um homem qualquer. -----

--- Propôs que se faça um exercício que ele próprio fez. Pegou em todos os programas políticos de há quatro anos e, tristemente, concluiu que “o povo tem razão para não votar” (sic); revolta-se porque os políticos devem ser sérios (sic) e escrever o que efectivamente querem fazer; considera que as pessoas são enganadas (sic). -----

--- Informou que há quatro anos disse que era preciso fazer alguma coisa em Avanca; referiu que a Igreja, monumento emblemático da Freguesia e do Concelho, está praticamente com as torres às escuras, embora lhe tenha sido prometido há quatro anos atrás e até dois anos antes, que seriam colocados os holofotes já em falta nesse tempo; nada foi feito e atualmente apenas existe um holofote a funcionar.-----

--- Pede que se leiam os programas antigos, e conclui afirmando que não se cumprem. -----

--- Relativamente aos panfletos recebidos na atual campanha eleitoral (Autárquicas 2021) referiu um panfleto da Coligação CDU com afirmações sobre uma hipotética venda desastrosa de um prédio no Porto, a qual teria sido impedida pelo Partido Comunista; afirmou que esta informação não tem qualquer fundamento nem corresponde à verdade dos factos. ----

--- O Presidente da Assembleia tomou a palavra referindo que se sente honrado por participar na Assembleia de Freguesia, como momento mais importante na decisão do referido negócio, o que reflete o que deve ser a política e considerou ser oportuno passar a outro Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

--- **PONTO 4. INFORMAÇÕES GERAIS A PRESTAR PELO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA** -----

--- O Presidente da Junta referindo-se à informação do Deputado Aníbal Teixeira, esclareceu que houve um negócio em que este Executivo e a Assembleia de Freguesia estiveram incluídos, que foi um negócio transparente, um bom negócio, e nada tem a ver com o que é afirmado no acima referido panfleto, considerando esta uma má política do Partido Comunista; conclui afirmando que este Executivo tudo tem feito pelo bem do Povo e nunca contra os interesses da Comunidade. -----

--- Lembrou a faceta inovadora do projecto “Prenda Bebé” (Item Acção Social/Inserção

Social) a qual não sendo individualmente muito valiosa, representa um valor significativo, tendo em conta a quantidade de Prendas que são atribuídas. -----

--- E a Junta continua a inovar. Informou que a sala do rés do chão, que era da Columbófila e estava vazia há muito tempo, está transformada, foi renovada, tem fácil acesso para pessoas com mobilidade reduzida; pediram um orçamento para um elevador panorâmico, o qual era muito elevado, tendo procedido ao arranjo da sala com menor valor. É um auditório agradável para reunir com todos; era uma preocupação antiga que foi resolvida. -----

--- Referiu que a atividade “Caça ao Tesouro” da ARCAL (referida no Item Subsídios Monetários Atribuídos) que decorreu no segundo fim de semana de setembro em Água Levada, foi um evento que um grupo de gente jovem conseguiu organizar com grande sucesso e qualidade, contribuindo para que a nossa terra seja respeitada; referiu que tem orgulho nessa Coletividade e felicitou todos os organizadores e participantes. -----

--- Informou ainda que no início de setembro a Junta pediu apoio à Luzágua que disponibilizou uma camioneta e alguns trabalhadores, tendo sido possível retirar sete camionetas de lixo do mais variado, da zona da mata entre o Seixo e a Rua de Fundões; referiu que este é um grande problema, os lixos atirados indiscriminadamente para zonas de mato, principalmente porque não há fiscalização. -----

--- Outra situação comunicada, esperando que agrade a todos, foi a aquisição de terrenos, cerca de 3000 m², junto ao Rio Gonde, por trás do Centro Paroquial de Avanca; a Junta sente orgulho em tê-lo conseguido, já que este pode ser um primeiro passo para um espaço verde, de lazer, a que um dia alguém poderá dar continuidade, já que Avanca não tem um espaço digno para uma festa, um evento, um local de lazer para a Comunidade. O Executivo faz esta comunicação aos representantes do Povo, uma vez mais com toda a transparência, facultando a Escritura à Mesa, sendo o valor da compra de 11500,00 euros; o Presidente observou e confirmou. Acrescentou que o Executivo não precisa de autorização da Assembleia para comprar património, apenas para vender. -----

--- A Deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS-PP tomou a palavra, reconhecendo que algumas coisas foram feitas, quer pela Câmara, quer pela Junta, ao longo do mandato que está a terminar, e que ainda há muito a fazer, esperando ter contribuído para algo de positivo, relativamente ao que foi feito. Considerou um privilégio ter estado com as pessoas que fizeram parte deste mandato. -----

--- Quanto à compra dos terrenos, já manifestou que o dinheiro não deve ir para um parque, mas sim para habitação social; considerou que o mais importante é fixar pessoas na terra e a habitação deve ser o foco principal; o problema da Escola está a resolver-se, o problema das empresas é um trabalho a fazer. -----

--- Acha que as pessoas não participam nas Assembleias, mas também pergunta como se pode chegar às pessoas; é de opinião que a Assembleia de Freguesia, bem como a Assembleia Municipal não despertam muito apreço da parte do povo. -----

--- O Deputado Aníbal Teixeira, do PS, opinou que em Avanca e no Concelho de Estarreja a habitação social é extremamente importante. -----

--- Desejou muita sorte à Deputada Lurdes Pinho na sua futura participação na Assembleia Municipal, a que se candidata nas eleições autárquicas, e pediu-lhe por favor que procure uma Acta em que o Dr. Alcides Sá Esteves afirmava que “a Câmara tinha o dever moral de fazer investimentos em Avanca, porque há dinheiro de Avanca que está na Câmara de Estarreja” (sic). -----

--- A Tesoureira do Executivo tomou a palavra e dirigiu-se ao Deputado Aníbal Teixeira, considerando que este chegou à conclusão de que a Junta de Freguesia de Avanca não cumpriu o seu papel e os seus compromissos, mas recorda que um ano e meio de pandemia não deixou ninguém cumprir tudo aquilo a que se tinha proposto; considera que, apesar de todos os constrangimentos, a Junta até fez muito, e muitas vezes lançando mão dos recursos próprios, tanto materiais como humanos. -----

--- **PONTO 3. APROVAÇÃO DA ATA N.º 2/2021** -----

--- O Presidente da Mesa pôs a Acta à votação, sendo aprovada por maioria de 10 votos a favor e duas abstenções, por ausências na referida Sessão. -----

--- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual lembrou todos os presentes de que a Junta de Avanca tem nove habitações sociais; precisam de obras, algumas complexas e dispendiosas; quanto ao conceito de “pobres” - a quem se destina primariamente o legado de Júlio Neves – considera ser um conceito muito lato e nem sempre bem percebido. Relativamente ao parque para Avanca será útil para todos os Avancanenses e os mais desfavorecidos poderão ter um bom local de lazer, sem gastar recursos em deslocações para outras paragens. -----

--- Dirigindo-se à Mesa da Assembleia de Freguesia, felicitou os seus elementos, considerou

que foi muito bem dirigida e que foi muito bem acompanhada pelos Deputados eleitos. No entanto, disse que “bom seria despirmos a camisola partidária ao entrar na Assembleia de Freguesia e unirmo-nos todos na efetiva defesa dos interesses da Comunidade” (sic). Apreciou o ótimo comportamento cívico de todos e afirmou que “saímos todos honrados por termos honrado a Comunidade” (sic). Esta Assembleia é humilde, atua de forma simples e diferente da Assembleia Municipal. -----

--- O Presidente da Junta terminou, com uma questão que lhe parece importante e que merece reflexão: porquê seguir o sentido imposto por uma parte dos representantes do povo, se isso prejudicar a Comunidade? -----

--- O Presidente da Assembleia tomou a palavra afirmando que “é uma honra servir esta Assembleia há cinco mandatos” (sic). -----

--- Felicitou o Executivo da Junta de Freguesia e especialmente o seu Presidente Senhor José Borges; considerou que fizeram um trabalho extraordinário, e acrescentou que o trabalho mais difícil é o de Presidente da Junta; afirmou admirar a coragem, a resiliência dos elementos do Executivo, que fizeram o trabalho possível apesar das condicionantes difíceis que tiveram. -----

--- Ficou contente com o negócio dos terrenos; Avanca precisa de um parque, Avanca precisa de habitação, Avanca precisa de uma pequena zona industrial que ligue o centro a Água Levada, tal como se liga a outros lugares, uma zona industrial para pequenas e médias empresas. -----

--- Considera que Estarreja foi sempre contra esta hipótese, mas seria importante que Avanca não fosse só uma zona verde, no entanto os planos diretores municipais vêm feitos da Câmara e são apresentados como não passíveis de serem mudados. -----

--- Em sua opinião temos que ser politicamente mais fortes relativamente à indústria química, para defesa da população; tem que ser a luta da Junta e da própria população para defesa do ambiente e das pessoas. -----

--- Agradeceu aos membros da Assembleia e a todos os Partidos representados: do PCP lembrou a intervenção ativa do saudoso Deputado Senhor Raul Oliveira; da Coligação PSD/CDS-PP, destacou a Deputada Lurdes Pinho, como interveniente positiva, afirmando que, sendo verdade que não pensamos todos da mesma forma, devemos respeitar os adversários e se as ideias da oposição forem construtivas devem ser aproveitadas. -----

--- Dirigindo-se aos Deputados do PS, assume que “não fazemos tudo o que queremos, mas fazemos muito mais do que pensávamos ser capazes de fazer” (sic). -----
--- Terminou afirmando que Avanca tem evoluído. -----
--- E temos que ter políticos capazes de puxar por todos. -----
--- Por nada mais haver a tratar a reunião foi dada por terminada cerca das vinte e duas horas e quarenta minutos, e dela se lavra a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia e pela Primeira Secretária que a elaborou. -----